



Área do conhecimento: Teoria Geral do Direito
Acadêmica: Regina Ramos Termignoni
Orientador: Prof. Eduardo Kroeff Machado Carrion
Curso de Graduação em Direito- FMP
constituicaoofmp@yahoogrupos.com.br

O desenvolvimento de referenciais éticos e jurídicos ao longo da evolução humana

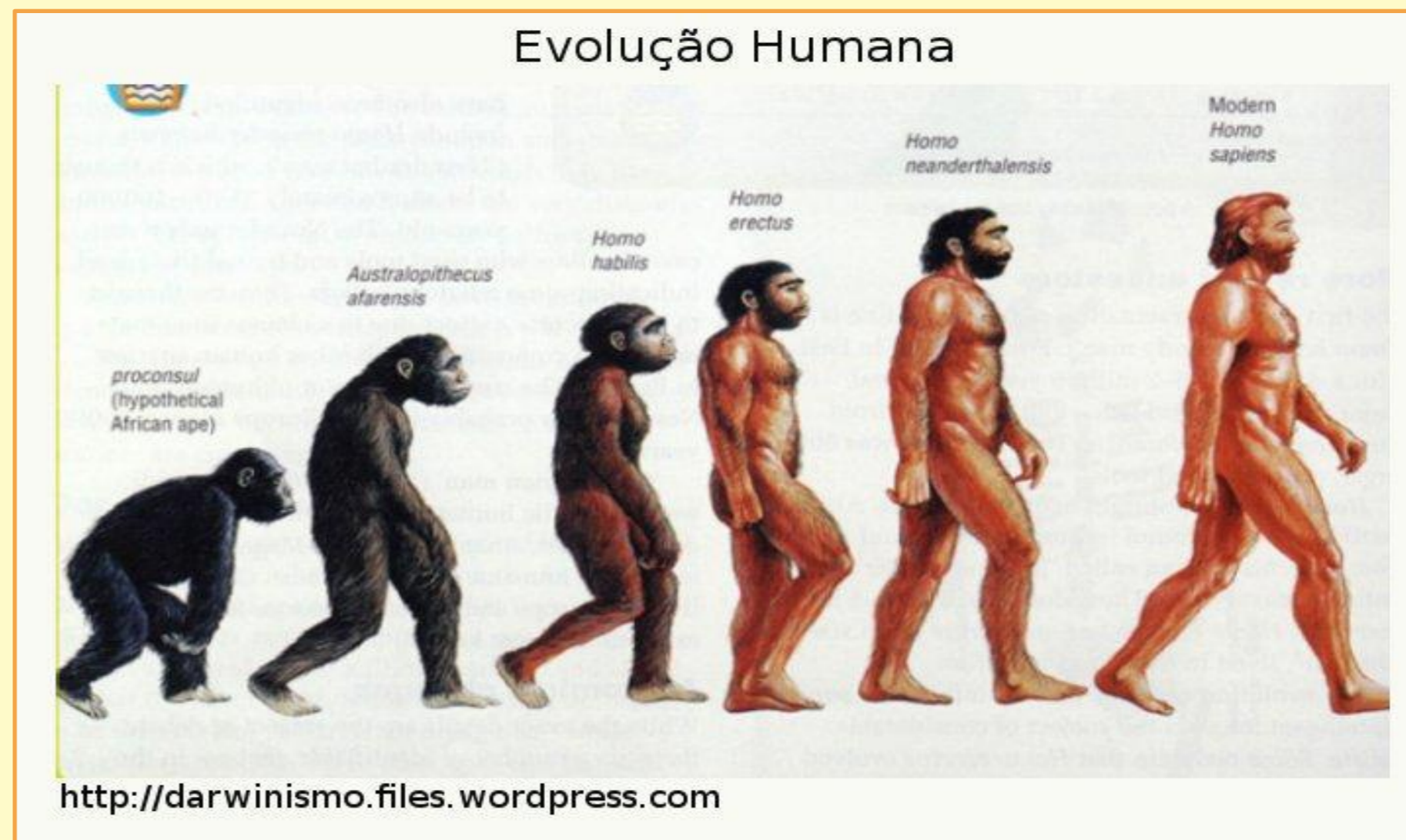
INTRODUÇÃO

O trabalho visa verificar a relação existente entre o processo evolutivo da espécie humana *Homo sapiens sapiens* e o desenvolvimento de referenciais éticos e jurídicos ao longo de sua humanização. Visa integrar elementos da área jurídica com elementos da área biológica explorando a hipótese da existência de bases biológicas para a construção de referenciais éticos e jurídicos ao longo do processo civilizatório sem com isso “biologizar” a vida social e cultural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da sua evolução biológica, a espécie humana foi adquirindo características próprias resultado de uma adaptação evolutiva frente a condições ambientais adversas, como as intempéries ambientais e a atividade predadora de seus semelhantes.

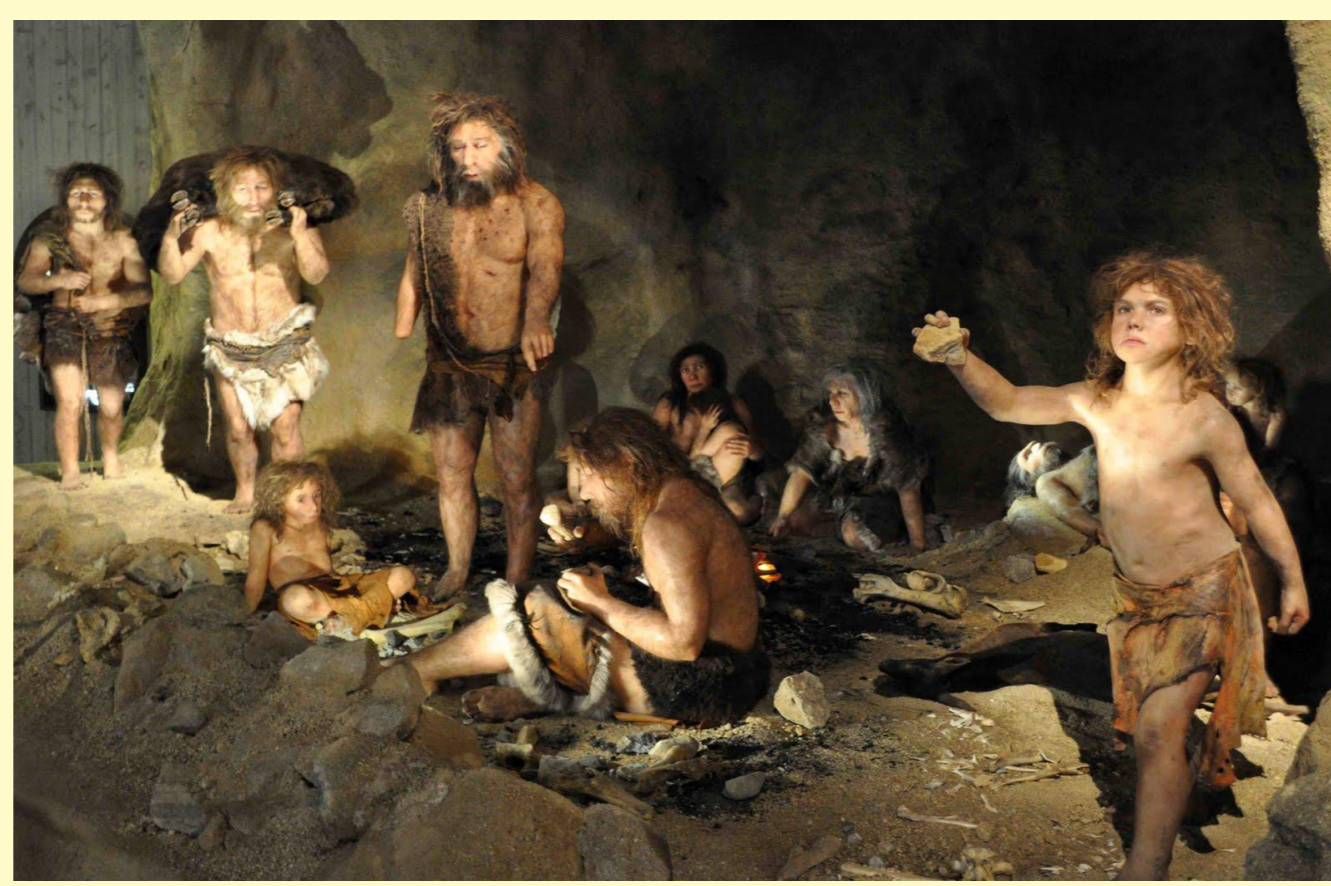
A evolução da espécie humana partindo de indivíduos primitivos, tais como o *Homo erectus* e o *Homo neanderthalensis* até chegar ao mais evoluído, *Homo sapiens sapiens*, apresentou uma série de variações adaptativas, destacando-se entre elas a descoberta da palavra, o posterior desenvolvimento da linguagem e a crescente necessidade de uma vida estruturada em grupo.



MÉTODOS

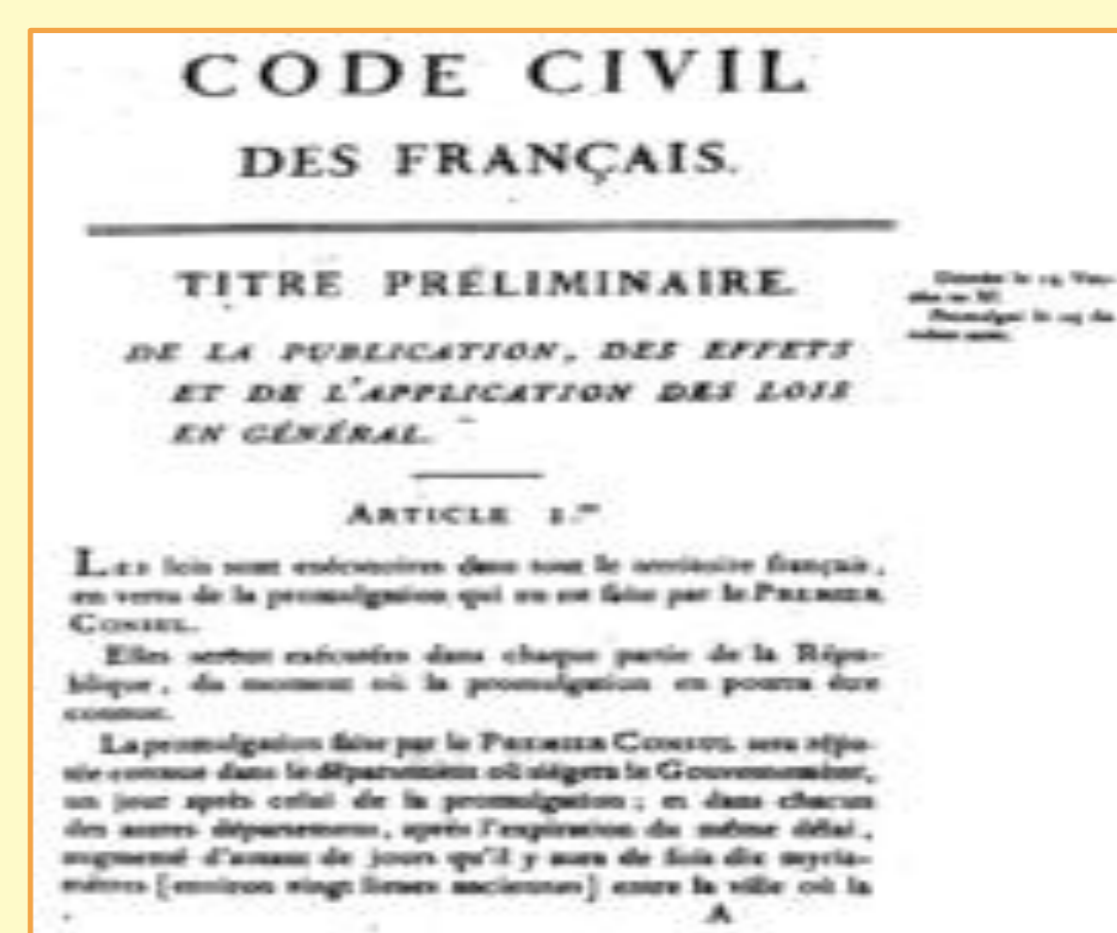
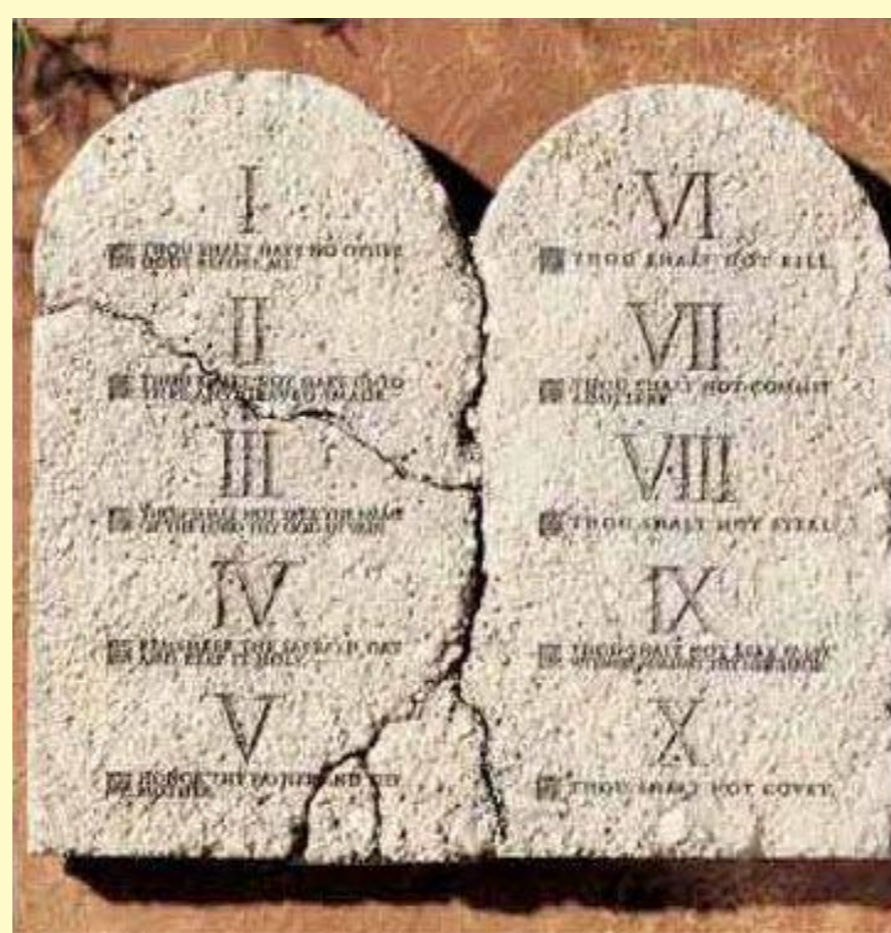
Momento 1 : leitura crítica de obras da área biológica tratando de conceitos e mecanismos de genética evolutiva

Momento 2: leitura crítica de obras que tratam da interação entre estes mecanismos biológicos, a formação de grupos culturais e o desenvolvimento de referenciais éticos e jurídicos ao longo da evolução humana e seu processo civilizatório.



fonemas → palavras → linguagem → comunicação → interação social → referenciais éticos e jurídicos

CONCLUSÕES: O desenvolvimento de uma vida socialmente estruturada levou ao altruísmo recíproco e à seleção de grupo que propiciaram o surgimento de referenciais comportamentais e a rigor éticos e porque não jurídicos, base para a humanização ao longo do processo civilizatório.



Dawkins, R. O Gene Egoísta. São Paulo: Companhia das Letras. 1989.
Mayr, E. Isto é Biologia. A Ciência do Mundo Vivo. São Paulo: Companhia das Letras. 1997.
Mayr, E. Biologia, Ciência Única. São Paulo: Companhia das Letras. 2005.
Salzano, F.M. Genômica e Evolução. Moléculas, Organismos e Sociedades. São Paulo: Oficina de Textos. 2012.
Tamarin, R. H. Princípios de Genética. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC. 2011.
Wilson, E. O. A Coquista Social da Terra. São Paulo: Companhia das Letras. 2012.